

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
COLÉGIO DE DIRIGENTES**

**Reunião ordinária de 26 de agosto de 2021
Resumo Executivo 026/2021**

1. Resumo Executivo 25: aprovado.

2. Reunião CONIF: reitor explicou que Conif vai oficializar MEC pedindo prorrogação de 180 dias para aprovação do regulamento e alteração de alguns pontos (retroatividade, pagamento dos avaliadores). Não fazer movimento de avaliação junto ao Consup enquanto não houver manifestação do MEC. Em relação ao orçamento está trabalhando mais junto ao Congresso; falou sobre convocação da SETEC para reunião presencial em Brasília para tratar da criação de 10 novos IFS (BA, PE, PB, PI, MA, CE, PA, SP e PR). Conif trabalhando para buscar interlocução maior nesse processo. Não há proposta de criação nem de reordenamento de câmpus.

3. Atividades excepcionais, conversas e debates realizados nos câmpus: diretor Geovane Griesang falou sobre o êxito da live realizada. Explicou o fluxo de discussões feitas no câmpus. Disse que o câmpus terá condições de suprir as necessidades das atividades a serem realizadas, inclusive quanto à limpeza. Diretor Marcos Betemps explicou ter feito reunião geral com a COEE e também com áreas e coordenações; não abre mão de não abrir nem refeitório nem internato. Focado nos formandos e cursos técnicos de vestuário e viticultura. Não discutida ainda a questão da rota dos ônibus. Diretor Carlos Correa disse que a discussão está pacificada no câmpus, também com reuniões com todos os segmentos; apresentou em lâminas o que foi planejado para o retorno das atividades excepcionais. Acredita que vai ter problemas a obrigatoriedade da vacinação. Diretora Cláudia Schwabe disse que irá começar com os quatro anos formandos; não há laboratórios com ventilação cruzada. Há desmotivação e receio muito grandes. Reitor lembrou que os gestores se tornaram para-raios, recebendo cargas fortes de pressão de todos os lados. Diretor Fábio Lemes disse que não há planejamento para fazer nada neste período; plano de contingência ainda na prefeitura, após retorno estudar possibilidades de atividades. Replanejamento só para o próximo ano letivo (junho), não pretende mudar a lógica montada no sistema. Diretor Giovane Griesang salienta que muitas coisas precisam ser discutidas depois da aprovação no Consup. Diretor Lucas Vanini disse que já foi feito planejamento de quais atividades excepcionais e quais alunos precisam ser atendidos. Diretor Celso Silva disse que as reuniões no câmpus não foram muito aprofundadas. Acredita que a angústia se deve a não ter definição de parâmetros. Necessidade de levantar dados sobre servidores e alunos. Problema quando há um só professor por disciplina. Diretora Cátia Xavier disse que não irão executar atividades excepcionais no calendário 2020. As atividades começarão pelos formandos e técnico em edificações, a partir do calendário letivo 2021. Discutido com NASS situação de distanciamento em aulas práticas em laboratório. Reitor entende haver ambiente propício para as atividades excepcionais, com todo o cuidado. Acredita haver caminho para aprovação no Consup, o que vai abrir possibilidade de outras atividades futuras; também vai criar espaço de experiência para que a gente se sentir mais confiante para aumentar ou diminuir o fluxo de atividades presenciais. No Conselho deverá ser colocado o que os diretores estão sentindo nas suas comunidades. Depois deverão ser rediscutidas as APNPs. As atividades excepcionais não se somam às APNPs. Diretor Celso Silva salientou que mesmo

com as particularidades dos câmpus, deve haver parâmetros específicos para aplicação em todo o IFSul.

4. Obrigatoriedade Vacinação aos servidores: reitor entende que as atividades presenciais excepcionais não devem estar atreladas à vacinação. Pró-reitor Thiago Giusti explicou que foi julgada constitucional pelo STF a obrigatoriedade de imunização por meio de vacina em nível nacional, desde que incluída no programa nacional de imunização, com aplicação obrigatória determinada em lei e que seja objeto de legislação específica da União, estados, municípios, com base em consenso médico científico. Lei 13.979/20 trata do plano de emergência para enfrentamento da saúde pública, no caso da Covid. Essa lei diz que a autoridade a quem cabe determinar é a de saneamento vinculada a cada estado brasileiro, inclusive à União (Ministro da Saúde, secretários de saúde estaduais e municipais). RS não tornou compulsória a vacinação. IFSul não tem amparo legal para fazer regulamento interno obrigando apresentação de comprovante de vacinação. Reitor disse que o tema também foi tratado no Conif; há parecer de apenas um procurador federal favorável (IFSC) à apresentação do comprovante de vacina; quando há discordância, existe câmara de conciliação da AGU para determinar o parecer a seguir. Diretor Marcos Betemps perguntou se a obrigatoriedade não pode ser inserida no plano de contingência do câmpus. Reitor explicou que pode ser questionado juridicamente, uma vez que não há competência para tal. Diretor Carlos Correa considerou que a não obrigatoriedade causará problemas no câmpus. Mencionou diversas manifestações de entidades favoráveis à obrigatoriedade e defendeu posicionamento institucional. Pró-reitor Thiago Giusti disse que o serviço público está baseado na legalidade e a lei 13.979, fala da obrigatoriedade da vacina, mas só pode ser obrigada a partir de manifestações de gestores locais de saúde, autorizados pelo ministério e secretarias da saúde. Lembrou a situação dos alunos menores de 18 anos. Mesmo que houvesse autorização para regulamentar internamente, os profissionais da saúde deveriam ser consultados. Reitor ratificou a importância de desatrelar as duas questões e a questão da vacina deve continuar sendo discutida. Diretor Fábio Lemes vê a necessidade de fazer o debate e de ter respostas para o Consup. Diretor Celso Silva lembrou que nunca foi cobrada apresentação, mas é favorável à garantia do tempo para a imunização. Disse que o Uruguai não vê com bons olhos a política brasileira adotada. Reitor lembrou que as atividades excepcionais não são obrigatórias, sem prejuízo para o aluno. Defende esperar parecer da AGU para termos embasamento legal e tomarmos decisões. Diretora Ana Paula Silva lembrou a questão da razoabilidade, mas não podemos criar problemas para nós mesmos. Lembrou que o momento é muito dinâmico, e não se sabe quando estará completo o ciclo vacinal. Precisam ser observados todos os outros demais protocolos que minimizam a contaminação.

5. Edital de ressarcimento: o edital deverá ser publicado.

6. Processo Seletivo: reitor lembrou que estamos a descoberto sobre como realizar processos seletivos. Pró-reitor Rodrigo Nascimento lembrou que o sorteio é um processo seletivo novo para todos. Mesmo sem as provas, o processo seletivo ficou muito mais demorado em todas as suas etapas, por isso precisa ser bastante antecipado. Informou que, quando gerada a listagem de classificação, é necessário obedecer a sequência e a segunda chamada só pode ser feita após todos serem chamados ou se manifestarem, com baixa nos registros acadêmicos. Lembrou que o sorteio foi considerado a forma mais adequada para este momento de pandemia. Processos urgentes para Passo Fundo, Bagé e Gravataí. A grande maioria dos câmpus poderia realizar o processo seletivo em novembro. Sugere levar para o Consup a proposta de manutenção do formato atual de processo seletivo para os câmpus que terão ingressos em outubro/novembro (sorteio-técnico/ENEM-graduação) e discutir a forma de realização para os demais. Verificar se a possibilidade de realização do presencial. Diretor Lucas Vanini diz que levar para o Consup dia 15, deixará o prazo muito restrito. Pró-reitor Rodrigo Nascimento disse que, se aprovado, o edital seria lançado no mesmo dia. Diretor Carlos Correa considera inviável processo presencial

agora. Diretor Marcos Betemps disse que o CaVG não participou desse processo por sorteio. Recebeu críticas pelo sorteio, mas nenhuma alternativa; entende a necessidade da manutenção do processo por sorteio; preocupado com o balcão digital, mesma preocupação do diretor Fábio Lemes. Seria importante definir todo o processo, não só para quem vai entrar até dezembro. Levar proposta global dos próximos dois processos para o Consup. A discussão deverá continuar na próxima reunião.

7.Participantes: Flávio Luis Barbosa Nunes, Ana Paula Nogueira e Silva, Antônio Carlos Barum Brod, Carla Simone Pires, Carlos Jesus Anghinoni Correa, Cátia Xavier, Cesar Azevedo Nogueira, Celso Silva Gonçalves, Claudia Redecker Schwabe, Ernesto Monteiro Perez, Fábio Roberto Moraes Lemes, Geovane Griesang, Gisela Loureiro Duarte, Giulia D'Ávila Vieira, Jéferson Fernando de Souza Wolff, Lucas Vanini, Marco Antônio da Silva Vaz, Marcos André Betemps Vaz da Silva, Marta Helena Blank Tessmann, Michel Formentin de Oliveira, Patrick Coelho Vieira, Rodrigo Nascimento, Thiago Giusti, Veridiana Krolow Bosenbecker, Vinicius Martins.